

**MÉTODO PAULO FREIRE DE ALFABETIZAÇÃO COMO POLÍTICA
PÚBLICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO MODELO DE MÚLTIPLOS
FLUXOS.**

SANCHES, Gisele A. R.²³
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS
RIO, Sinomar Ferreira²⁴
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS



GT 2 – Análise de Política Públicas e problemas de Direitos Humanos

INTRODUÇÃO.

O método de Paulo Freire se efetivava por meio de círculos de cultura, nos quais o coordenador (que de modo horizontal apenas mediava as impressões das vivências destacadas pelos participantes do círculo) inicia apresentando imagens geradoras de debates sobre as noções de cultura e trabalho, de modo a gerar a percepção coletiva de que eles, os participantes, habitam um mundo que eles contribuíram para sua produção. O processo iniciado segue com a apropriação da palavra geradora de novos enunciados, carregadas de novos significados. Essa atividade de alfabetização, realizada por meio das palavras geradoras, enunciadas pelos próprios alfabetizando, inscreve o educando na aprendizagem criadora, uma vez que aprenderá a decodificar e a codificar os signos, gerando palavras novas.

Desse processo de alfabetização cabe destacar a dimensão política e social. Não obstante ser a cultura um processo dinâmico criado pelas vivências sociais, portanto natural a todo ser humano, precisou de condições históricas para que as classes populares, em estado de exclusão, se dispusessem a uma educação transformadora, criadora de novos sentidos. Essas condições se constituíram quando as classes populares se mobilizaram ou foram mobilizadas por movimentos políticos que se dispuseram a regimentar essas classes em ativos eleitorais. Pode-se destacar, ainda que de viés populista, as iniciativas

²³ Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade Estadual Paulista - UNESP/Marília. Bibliotecária na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. gisele.sanches@ufms.br

²⁴ Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Docente do curso de Ciências Sociais na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. sinomar.rio@uems.br

SEMINÁRIO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS: PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE

do governo Goulart que mobilizou as classes populares do campo por meio de criação de sindicatos rurais, geradores das condições de reivindicações dos interesses dessas classes. Tem-se também, nesse momento histórico, a condição de exclusão dos analfabetos nos processos eleitorais, o que seria praticamente a única forma de participação dos processos decisórios da política de então. Essas mobilizações populares, acrescida da necessidade de se habilitar para participação do processo político por meio do voto, acabam por abrir uma janela de oportunidade, propiciando assim um estado de transitividade de consciência, que se faz condição de uma educação crítica. Essa transitividade da consciência popular, gestada pela transitividade histórica, tornava possível e mesmo demandava uma educação emancipadora, promotora de um espaço educacional promotor da democratização da cultura, o que significava reaver o poder próprio das classes populares como produtoras de cultura, superando assim as condições de alienação que estavam submetidas pela educação que Paulo Freire denomina de bancária.

Essa educação bancária, regida pela concepção de que há alguém que sabe, aquele que ensina, e a massa ignorante, que recebe passivamente o saber a ele transmitido, o que contribui para naturalizar as posições de comando e obediência dentro da vida social. A análise crítica de Paulo Freire a esse tipo de educação que serve a classe dominante é tematizada, entre outros momentos, em duas obras em destaque, a saber: *A educação como prática de liberdade* (1980) e *Pedagogia do Oprimido* (2017).

De seu trabalho, destaca-se a rapidez do método em alfabetizar. Uma experiência realizada na cidade de Angicos, Rio Grande do Norte, resultou na alfabetização de 300 trabalhadores em 45 dias. O sucesso dessa experiência projetou o método em nível federal, o tornando, pode-se dizer, uma política de Estado. Assim, de uma experiência bem-sucedida em 1962, passando por várias adoções, já organizadas pelo governo federal, em vários estados da federação, até se tornar um plano com previsão de 20.000 círculos de cultura, com coordenadores já capacitados para atender cerca de 2 milhões de alfabetizandos.

Nesse sentido, o objetivo do estudo é verificar como o Método Paulo Freire entrou na agenda governamental naquele momento da história da alfabetização de Jovens e Adultos no início da década de 1960. Isso se dará tendo como método de análise o Modelo de Múltiplos Fluxos de Kingdon (2003).

METODOLOGIA

SEMINÁRIO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS: PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE

A pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa, bibliográfica e documental de caráter descritivo-exploratório. Como aporte analítico de investigação dos documentos selecionados utilizamos o Modelo de Múltiplos Fluxos para articular breves considerações a respeito do desenvolvimento da aplicação do método Paulo Freire em Angicos-RN. A busca por compreender esse processo se desenvolverá, de forma inicial, mediante o auxílio da teoria do Modelo de Múltiplos Fluxos, de Kingdon (2003). Esse modelo de análise de políticas públicas é do campo teórico da Ciência Política e está estruturado a partir de um encadeamento de elementos que visam a entender a fase de formulação da agenda política, ou seja, a fase pré-decisória de uma política pública.

Como recorte temporal para a seleção de documentos utilizamos indicações de intervalos descritos no sítio Paulo Freire: memorial virtual, mantido pelo Instituto Paulo Freire. De acordo com informações apreciadas, decidimos eleger o período para este estudo com registros feitos entre os anos de 1961-1964. A escolha do ano de 1961 foi feita por ser o ano em que o método começa a ser idealizado e construído. Já 1964 foi escolhido por ser o momento em que se instaura o golpe militar no Brasil, que pôs fim à iniciativa de alfabetização de jovens e adultos, e que houve a prisão de Paulo Freire, acusado de traidor.

PROBLEMA DA PESQUISA.

O Modelo de Múltiplos Fluxos orienta a separação da política pública em três fluxos para identificar a formulação da agenda para determinado assunto. Seguindo essa divisão metodológica - a análise de três fluxos (que são: fluxo dos problemas, fluxo das soluções e fluxo político) – pode-se entender como uma dada questão ganha relevância a ponto de se tornar matéria que deve ser tratada pela administração pública.

Neste caso, escolhemos a alfabetização pelo método Paulo Freire e fim de verificar como figurou na agenda governamental naquele momento da história da alfabetização de Jovens e Adultos no início da década de 1960. O modelo de Kingdon (2003) propõe que um assunto passa a configurar a agenda política governamental a partir da análise de três fluxos: o fluxo dos problemas, que é quando uma questão se torna um problema a ser resolvido pelo poder público municipal, estadual ou federal; o fluxo das soluções, que é quando se colocam em debate pela comunidade especializada as alternativas para a resolução do problema; e o fluxo político, que envolve todo o processo da esfera política e órgãos governamentais presentes na tomada de decisão de uma política

SEMINÁRIO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS: PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE

pública. No fluxo do problema “[...] ao chamar a atenção dos participantes do processo decisório, despertando a necessidade de ação, por meio de três mecanismos básicos: indicadores; eventos, crises e símbolos; e feedback das ações governamentais”. (CAPELLA, 2018 p. 40).

De acordo com dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no recenseamento do ano de 1960 a população brasileira era de 58.997.981 pessoas. Desse montante 53% da população foi considerada alfabetizada. O que esta porcentagem expressa é que na prática, em números totais, 27 milhões de brasileiros não sabem ler e escrever, considerando as pessoas acima dos 18 anos são 14.472.333 estão fora do processo eleitoral por serem analfabetas. Na constituição vigente naquele momento, a de 1946, em seu Artigo 132 definia que “Não podem alistar-se eleitores: I - os analfabetos;”. Assim, determinava que somente pessoas alfabetizadas teriam o direito de votar, deixando de fora do processo eleitoral uma parcela significativa da população.

À vista disso, o problema social está posto em debate, uma vez que uma parcela da população brasileira não participa do processo democrático por não ser alfabetizada e por este motivo é impedida de votar.

Em um texto intitulado “A propósito de uma administração” de 1961, Paulo Freire expõe os problemas do analfabetismo e chama os demais colegas da profissão e principalmente a Universidade para que faça parte do debate da educação popular. A partir desse momento, do problema identificado, já podemos passar para a identificação do fluxo das soluções. Prosseguindo nas considerações a respeito do tema abordado, adotou-se como conceito de fluxo de soluções, “[...] o conjunto de alternativas disponíveis para os problemas, ou “ideias sobre o que fazer [...]” (CAPELLA, 2018 p.41). Este fluxo é composto por intelectuais, pesquisadores, grupo de interesse, ou seja, uma comunidade de políticas públicas com interesse e preocupações em comum.

Uma notícia no “Jornal do Comércio” de 19 de junho de 1962 com a manchete “Informação Bibliográfica Organize-se” anuncia um questionário elaborado pelo Serviço de Extensão Cultural ligado à Universidade do Recife com o objetivo de recolher bibliografia especializada em alfabetização para futuras consultas por intelectuais interessados. Não fica claro se é para consulta por parte dos intelectuais ou o material é para a construção teórica do método, e ainda assim nos aponta para o fluxo das soluções, pois a notícia citada ilustra os esforços de se juntar textos e pessoas ao redor do tema para alcançar o objetivo que era tornar a alfabetização de jovens e adultos uma realidade. O

SEMINÁRIO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS: PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE

fluxo das soluções trata desse trabalho coletivo em torno de uma ideia ou, no caso, de um problema social. Porém, a convergência dos fluxos só é possível com o elemento político.

No fluxo político é a “dimensão política propriamente dita” (CAPELLA, 2018). Neste fluxo é que aparecem as articulações feitas sobre a viabilidade e interesses de implementação dessa política. Com relação às atividades desenvolvidas em Angicos-RN, nosso estudo não recuperou na base de dados do Instituto Paulo Freire documentação consistente para delimitar o fluxo político de forma explícita. No entanto, ao consultar a base de dados do Senado Federal encontramos o decreto n.53.4645 de 21 de janeiro de 1964, revogado em abril do mesmo ano, que institui em âmbito nacional o Programa Nacional de Alfabetização assinado pelo Presidente João Goulart.

CONCLUSÃO.

Neste estudo não tivemos a intenção de esgotar o tema proposto. Há muito para se investigar, tanto sobre Políticas Públicas em Educação, quando se trata de formulação da agenda, quanto na História da Educação, focalizando o método Paulo Freire.

Contudo, podemos fazer algumas considerações que o estudo pôde nos mostrar, principalmente quanto à iniciativa de alfabetização de jovens e adultos, quando nos deparamos com seus limites e dificuldades, que não fizeram com que a ação fosse abandonada, mas sim extinta de forma abrupta.

Nosso entendimento aponta que foi possível verificar, de acordo com o que norteia os aportes teóricos, os fluxos do problema e das soluções com documentos preservados pelo Instituto Paulo Freire, nos quais se verifica as atividades feitas. Porém, no caso do fluxo político já não conseguimos documentos consistentes, uma vez que não há publicações de atos normativos que atestem a articulação política para que a alfabetização em Angicos e em outras partes do Brasil fosse feita de acordo com os procedimentos criados nos Círculos de Cultura. Sabemos que as articulações existiram, mas não encontramos na base de dados eleita como fonte informacional, somente em outra fonte de dados.

É inegável alto grau de potencialidade de resolutividade do Método Paulo Freire de Alfabetização de Jovens e Adultos e que sua interrupção pelo Regime Militar foi estratégica, uma vez que oportunizava o educando, ao tomar consciência de que estava ocorrendo no mundo e com o mundo, ferramentas necessárias para uma participação social consciente.

SEMINÁRIO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS: PESQUISA E INTERDISCIPLINARIDADE

REFERÊNCIAS.

BRASIL. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil 1946. São Paulo: Saraiva, 1962.

CAPELLA, A. C. N. **Formulação de políticas**. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3332/1/Livro_Formula%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas.pdf. Acesso em: 02 mar. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 63ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Paz e Terra, 2017.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 11ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Paz e Terra, 1980.

_____. **A propósito de uma administração**. Recife/PE: Imprensa Universitária, 1961. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/1362>. Acesso em: 02 mar. 2023.

INSTITUTO PAULO FREIRE. Informação Bibliográfica Organize-se. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/3146>. Acesso em: 02 mar. 2023.

KINGDON, J. **Agendas, alternatives, and public policies**. 3rd. ed. New York: Harper Collins, 2003.